

DEFINIÇÃO DE DOSES DE MATÉRIA ORGÂNICA E FÓSFORO PARA CULTIVO DO PINHÃO-MANSO NA REGIÃO SEMIÁRIDA

André Alisson Rodrigues da Silva¹, Carlos Alberto Vieira de Azevedo²

RESUMO

O pinhão-mansó (*Jathopha curcas* L.) é uma espécie perene, de crescimento rápido que, para produzir satisfatoriamente, demanda quantidades expressivas de nutrientes. Conduziu-se um experimento em condições de vaso em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e uma planta por parcela objetivando avaliar diferentes doses de adubação baseadas na análise laboratorial de solo. Os tratamentos consistiram de uma combinação fatorial 4 x 4 correspondendo a 4 doses de adubação orgânica, 0, 4 (dose recomendada), 6 e 8 t ha⁻¹ e 4 doses de adubação fosfatada, 0, 90 (dose recomendada), 135 e 180 kg ha⁻¹. Aos 240 dias após a poda, mediante segundo ciclo, foram mensuradas as variáveis de crescimento. A altura da planta, o número de folhas, o número de ramificações, o diâmetro caulinar e a área foliar, foram influenciados pelas doses de adubação orgânica. A aplicação de uma vez e meia da dose de matéria orgânica recomendada pela análise de laboratório do solo, correspondendo a 6 t ha⁻¹ de esterco bovino, isolada, é suficiente para suprir a demanda nutricional no segundo ano de cultivo. As doses de fósforo isoladas ou associadas à adubação orgânica, não tiveram influência significativa nas variáveis de crescimento do pinhão-mansó em seu segundo ciclo.

Palavras-chave: *Jathopha curcas* L.; recomendação de adubação, esterco bovino

¹Aluno do Curso de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andrealisson_cgp@hotmai.com

²Engenharia Agrícola Professor Doutor, Departamento de Engenharia Agrícola, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cazevedo@deag.ufcg.edu.br